

espaço aberto

Paixão em tons de branco e preto

[MÁRCIA MENDONÇA]

Mestre em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFMG. Historiadora, jornalista, professora e coordenadora do curso de Design de Moda do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH). Autora de vários artigos sobre moda, cinema e história.

E-mail: marciahmendonca@yahoo.com.br

Divulgação Clube Atlético Mineiro | Foto: Bruno Cantini





Não digam que eu sou branco. Que eu sou negro. Que eu sou amarelo. Que eu sou vermelho. Branca e preta é a minha pele e o Atlético é o sonho meu. Se eu procurar o amor e disserem que o amor morreu. Se tentar cantar e souber que a canção acabou. Se for trabalhar e falarem que eu não tenho mais trabalho. Se eu procurar meu pai e informarem que meu pai morreu. Se chamar pela moça amada e for em vão minha procura. Se sentir sede e não houver mais água. Se tudo for assim, mesmo sem uma canção, ainda assim cantarei e gritarei: Galo.¹

[28]

Quando o assunto é paixão, não há atleticano que desconheça esse estado delirante, febril. Paixão que é definida no *Dicionário Aurélio* como: "Movimento violento, impetuoso, do ser para o que ele deseja. Atração muito viva que se sente por alguma coisa. Objeto dessa afeição. Predisposição para o contra. Arrebatamento, cólera. Amor, afeição muito forte".

Que sentimento, além da paixão, pode traduzir quando, antes de o Atlético entrar em campo, o mascote do time, com suas calorosas saudações, leva a torcida ao delírio? Ou quando, vinte minutos antes do início da partida, o "bandeirão", como é mais conhecida a enorme bandeira do time, com cerca de 400 metros de comprimento, levantada pela Galoucura, cobre parte da torcida?

Trata-se, segundo ardorosos atleticanos, do mais "genuíno, verdadeiro e fiel amor que não conhece a traição". Uma espécie de mantra costuma levar o torcedor ao transe. É o "Galo Doido", um refrão repetido inúmeras vezes como se fosse uma oração.

E a torcida se desdobra em várias torcidas, unidas e embaladas pelo hino que exalta a força do "Galo forte e vingador". A Massa do Galo, Terreiro do Galo, Desempregalos, Galometal, Galoucura, Dragões da FAO, Deficigalo, Massa Ativa, O Canto do Galo, Galo Doido são alguns dos nomes criativos de uma torcida que não abandona o time nem nos momentos difíceis e cruciais, como, por exemplo, quando ele foi rebaixado para a segunda divisão, em 2006. Mesmo assim, a torcida acompanhou fervorosamente o time na capital ou nos rincões do Brasil.

Mas, afinal, o que é ser atleticano? Em *Se houver uma camisa preta e branca*, Roberto Drummond descreveu esse estado d'alma:

Se houver uma camisa branca e preta pendurada no varal durante uma tempestade, o atleticano torce contra o vento. Ah, o que é ser atleticano? É uma doença? Doidivana paixão? Uma religião pagã? Bênção dos céus? É a sorte grande? O primeiro e único mandamento do atleticano é ser fiel e amar o Galo sobre todas as coisas. Daí que a bandeira atleticana cheira a tudo neste mundo. Cheira ao suor da mulher amada. Cheira a lágrimas. Cheira a grito de gol. Cheira a dor. Cheira a festa e a alegria. Cheira até mesmo a perfume francês.²

O que dizer do preto e branco estampados no uniforme do Galo? Composta por camisa com faixas verticais pretas e brancas e com escudo no peito, a camisa do centenário do Galo, comemorado em 2008, foi eleita como a mais bonita do mundo, segundo o site inglês Football Shirts, e, em 2010, como a camisa de time mais bonita do Brasil por meio de pesquisa entre jornalistas e blogueiros de times nacionais. Confeccionada em 1909 por Alice Neves, primeira torcedora do Atlético, a antiga camisa não difere muito da atual. Na década de 1930, ela sofreu pequena mudança e passou a ter listras mais finas. O estilo se manteve, com pequenas alterações, até os anos 1990, e ao final dessa década, listras foram adicionadas na manga simbolizando as garras do Galo.

Nem mesmo a introdução da cor rosa à camisa de treino do time, criada pela Topper e lançada no início de 2010, foi suficiente para provocar abalos. Ao contrário, tornou-se objeto de desejo de torcedores. Em declaração ao Blog do Torcedor, o arquiteto e atleticano Marcelo Vargas alerta em *Papo de botequim* sobre os efeitos da camisa rosa:

Atleticanos, venho neste espaço alertá-los sobre a tal camisa rosa. Quem tiver amor ao relacionamento fixo, que a use apenas em casa, ou nem compre. Essa camisa é um ebulidor dos hormônios das mulheres à sua volta. É confusão na certa. Evite. Mas pra quem for solteiro, seja rápido: corra e reserve uma.³

E o Atlético, que neste ano conquistou o título de campeão Mineiro de Futebol, com gols de Tardelli e Marques, seu 40º título, levou literalmente a torcida ao delírio. Em meio a euforia, lágrimas, suor e ritos os mais variados, o time comemorou sua vitória fazendo jus às palavras do criador do mascote do Galo, o chargista Fernando Pieruccetti, o Mangabeira:

O Atlético sempre foi um time de raça. Mais parece um galo de briga, de rinha, que nunca se entrega e luta até o fim. (...) Os times mineiros perdiam os jogos para os clubes dos outros estados, mas estes eram invariavelmente batidos quando encaravam o Atlético. Daí a idéia de Galo Vingador.⁴

P.S.: Este texto foi redigido em pleno estado de paixão durante o último jogo do campeonato mineiro, em 2/5/2010, num duelo entre Atlético e Ipatinga.

NOTAS

[1] Homenagem do escritor Roberto Drummond ao 94º aniversário de fundação do Clube Atlético Mineiro. Curiosamente, Drummond, torcedor do Atlético, faleceu três meses depois, durante a partida entre Brasil e Inglaterra pelas quartas de final da Copa do Mundo, em junho de 2002. Disponível em: <<http://futebolehfread.blogspot.com/2010/03/102.html>>. Acesso em: 8 maio 2010.

[2] Disponível em: <<http://softwarelivre.org/atletico/se-houver-uma-camisa-preta-e-branca...-texto-de-roberto-drummond>>. Acesso em: 8 maio 2010.

[3] Disponível em: <<http://colunas.globoesporte.com/christianmunaier/2010/03/29/camisa-rosa-um-alerta-aos-homens-atleticanos-2>>. Acesso em: 8 maio 2010.

[4] Disponível em: <<http://www.galodigital.com.br/enciclopedia/index.php/Galo>>. Acesso em: 8 maio 2010.